



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Filosofia

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco 1U - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 3239-4185 - secretaria@ifilo.ufu.br



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

|                        |                                                             |                |    |           |    |               |             |  |
|------------------------|-------------------------------------------------------------|----------------|----|-----------|----|---------------|-------------|--|
| Componente Curricular: | Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea IX |                |    |           |    |               |             |  |
| Unidade Ofertante:     | IFILO                                                       |                |    |           |    |               |             |  |
| Código:                | IFILO39076                                                  | Período/Série: |    | 4o - 6o   |    | Turma:        | FM          |  |
| Carga Horária:         |                                                             |                |    | Natureza: |    |               |             |  |
| Teórica:               | 60                                                          | Prática:       | 00 | Total:    | 60 | Obrigatória:  | Optativa(X) |  |
| Professor(A):          | Fillipa Carneiro Silveira                                   |                |    |           |    | Ano/Semestre: | 2026.2      |  |
| Observações:           |                                                             |                |    |           |    |               |             |  |

### 2. EMENTA

Estudo de tópico(s) de História da Filosofia Contemporânea, com ênfase na discussão de algumas correntes que abordaram a problemática da “dissolução do conceito de subjetividade”.

### 3. JUSTIFICATIVA

O conceito de *subjetividade* ganha uma significação específica no campo da filosofia foucaultiana em face de sua crítica da verdade de cunho histórico e político. Trata-se de pensá-la não como instância primeira de conhecimento e agência, mas a partir de sua constituição, como efeito de poder. Essa análise implica, portanto, uma abordagem da questão do poder que se contrapõe a modelos clássicos da teoria política, não restrita a uma crítica econômica e operadora de um descentramento da questão do Estado, assentado no modelo jurídico de soberania. Nesse sentido, justifica-se o estudo dessa importante inflexão do pensamento político contemporâneo, que encontra sua expressão maior nos conceitos de *biopoder* e de *governamentalidade*, termo pelo qual o filósofo empreende uma análise do poder acompanhada de uma constituição ética do sujeito. Nesta intersecção, encontram-se as tecnologias, dispositivos, mecanismos de gestão e controle que investem sobre o sujeito modernos, sua vida e seus corpos, numa relação intrínseca entre indivíduo e população.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

Compreender a noção de governamentalidade como uma importante inflexão no pensamento político contemporâneo e suas implicações para a questão da subjetividade.

#### Objetivos Específicos:

Desdobrar as relações entre subjetividade, sexualidade, saber e poder em Foucault; problematizar os conceitos de biopoder e de dispositivo; problematizar a noção de “governo”; acompanhar a genealogia do poder pastoral; abordar de forma inicial a questão da razão de Estado.

## 5. PROGRAMA

Sexualidade e Biopoder na constituição da subjetividade – *História da sexualidade: a vontade de saber* (capítulos IV e V)

População e segurança – *Segurança, território e população* (Aulas de janeiro)

O conceito de Governamentalidade – *Segurança, território e população* (Aulas de 1 e 8 de fevereiro)

Poder pastoral e contracondutas – *Segurança, território e população* (Aulas de 15 de fevereiro e 1 de março)

]

Razão de Estado e “polícia” – *Segurança, território e população* (Aula de 8 de março)

## 6. METODOLOGIA

Aulas expositivas e discursivas com uso de recursos didáticos (quadro e giz, lousa branca), análise crítica de textos, relatórios de aula; de recurso digital (Plataforma MS Teams, para compartilhamento de informações e materiais) e, eventualmente, de recursos audiovisuais, para reprodução de mídias.

## 7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas duas avaliações escritas, previamente agendadas, preferencialmente em sala de aula. Além disso, serão atribuídas, eventualmente, atividades complementares com pontuação extra, a serem acertadas ao longo do semestre. À (ao) estudante que comprovadamente justificar ausência ou perda do prazo de alguma avaliação escrita por motivo justo, será ofertada oportunidade de segunda chamada a ser acertada no decorrer do semestre. Em casos sem justificativa comprovada, a atividade poderá ser considerada obedecendo ao novo prazo estabelecido e com pontuação inferior.

Será ofertada atividade de recuperação envolvendo **todo o conteúdo do curso e apenas** às e aos discentes que não atingirem a média necessária à aprovação.

### Pontuações:

Atividades escritas: 50 pontos cada

Atividade escrita entregue/realizada fora do prazo: 30 pontos

Atividades complementares: 5 pontos extra

Relatório de aula: 5 pontos extra

Atividade de recuperação: 60 pontos (a nota não se soma à pontuação do semestre, ela apenas a substitui no caso da obtenção dos 60 pontos)

## Critérios:

Serão avaliados, para além do aproveitamento dos conteúdos:

- A observância às regras gramaticais e a qualidade da expressão escrita;
- O aprimoramento da habilidade de análise dos textos filosóficos no decorrer do curso;
- O engajamento no curso)

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade: a vontade de saber*. 3.ed. Tradução de Maria Thereza da C. Albuquerque. São Paulo: Paz e terra, 2015.

\_\_\_\_. *Segurança, território, população: curso dado no Collège de France (1977-1978)*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2023.

\_\_\_\_. *Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976)*. Tradução: Maria Ermantina Galvão. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

### Complementar

BURCHELL, Graham; GORDON, Colin; MILLER, Peter (ed.). *The Foucault Effect: Studies in Governmentality*. Chicago: The University of Chicago Press, 1991.

CASTRO, Edgardo. *Vocabulário de Foucault: um percurso pelos seus temas, conceitos e autores*. Trad.: Ingrid M. Xavier. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

FOUCAULT, Michel. *Estratégia, poder-saber*. Tradução de Vera Lucia A. Ribeiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. (Coleção Ditos & Escritos, v. IV).

\_\_\_\_. *Dits et écrits I*. Paris: Gallimard, 2001.

\_\_\_\_. *Dits et écrits II*. Paris: Gallimard, 2001.

STIVAL, Monica Loyola. Governo e Poder em Foucault. *Trans/Form/Ação*, Marília, v. 39, n. 4, p. 107-126, 2016.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Fillipa Carneiro Silveira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 19/08/2026, às 21:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **7624135** e o código CRC **3EAF67DC**.

---

**Referência:** Processo nº 23117.032182/2026-13

SEI nº 7624135